

CURRICULUM VITAE

David Augusto Figueiredo Luna de Carvalho

Nota biográfica:

Nascido no Dundo, Lunda, Angola, a 16 de Março de 1957, onde se manteve até Junho de 1975, vindo depois para o Continente Português, grande Lisboa, realizar os estudos do Ensino Secundário (Oeiras e Sintra).

Em 1982 conclui a Licenciatura em História pela Faculdade de Letras de Lisboa.

No mesmo ano torna-se Professor do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.

Em 1998 conclui o Mestrado em História Contemporânea pelo ISCTE, com a dissertação *Os Alevantes da Memória, Resistências Populares à Política Religiosa da 1ª República no Concelho de Nordeste da Ilha de S. Miguel – 1911*.

Em 2003 torna-se membro investigador do CEHCP/ ISCTE.

Em 2007 conclui o Doutoramento em História Moderna e Contemporânea com a dissertação *Os Levantes da República (Resistência à laicização e movimentos populares de repertório tradicional na 1.ª República (Continente, Açores e Madeira, 1910 - 1917*.

Desde 2008 tornou-se membro da Comissão Científica para as comemorações do Centenário da República em representação do Centro de Estudos de História Contemporânea Portuguesa, ISCTE.

No mesmo ano assumiu a coedição do Dicionário da I República e Republicanismo, em representação do Centro de Estudos de História Contemporânea Portuguesa, ISCTE.

Desde 2015 tornou-se membro investigador do IHC/ UNL.

Áreas de investigação e projetos:

Estudos sobre Republicanismo, I República, laicização e ações coletivas de repertório tradicional com todo o tipo de pretextos: político-religiosos, económico-sociais, médico-sanitários, escolares e culturais. A perspetiva de investigação incide sobre aqueles considerados anónimos ou populares e sobre as suas resistências às ações dos poderes legalmente instituídos. Um dos tipos de fontes utilizado foi a oral e a metodologia utiliza com frequência métodos quantitativos, seriais e cartográficos.

Em termos de projeto, pode dizer-se que se iniciou o estudo das resistências à política religiosa da I República num estudo de caso, para depois o enquadrar no todo nacional (Continente e Arquipélagos dos Açores e Madeira. Presentemente temos estudado fontes de que até agora não se conhecia o paradeiro, com o objetivo de verificar o que acrescentam ou não às que analisámos, principalmente, toda a imprensa da época.

Publicações:

«Recensão a Vítor Neto, O Estado, a Igreja e a Sociedade em Portugal (1832 - 1911)», *Ler História*, 37, 1998.

Os Alevantes da República no Concelho de Nordeste da Ilha de S. Miguel – 1911, Lisboa, Editora Salamandra, 1999

«Os Alevantes da República no Concelho de Nordeste da Ilha de S. Miguel –1911», *Ler História*, 38, 2000, pp. 175-196.

«Recensão a Sacuntala de Miranda, *A Emigração Portuguesa e o Atlântico- 1870-1930*», *Ler História*, 40, 2001.

«Recensão a Carlos Cordeiro, *Nacionalismo, Regionalismo e Autoritarismo nos Açores durante a 1ª República*», *Ler História*, 41, 2001.

«Republicanismo e República Laicista em Portugal (1891-1914)», *Memoria e Ricerca*, 2002.

«As Confrarias na 1ª República, 1910-1912» in: *O Culto do Espírito Santo*, Lisboa, IAN-TT, 2004.

«La dimensión religiosa del restauracionismo monárquico en Portugal (1910-1912)», *Historia Social*, Fundación Instituto de Historia Social, Valência, 2004.

«História das Resistências Populares na I República Portuguesa e Economia Moral», Comunicação ao Colóquio *A Economia Moral de E. P. Thompson*, 2008-10-(9-10), ICS, UL.

«História das Resistências Populares na I República Portuguesa e Economia Moral», Comunicação ao Colóquio *A Economia Moral de E. P. Thompson*, ICS, UL
2008 | conference-paper.

«As Missões Militares de Propaganda Republicana no Continente Português (1911)»
Desenvolvimento Económico e Mudança social, Portugal nos últimos dois séculos, Homenagem a Miriam Halpern Pereira, ICS
2009 | book-chapter.

«O significado das acções colectivas de repertório tradicional na I República» in *Ler História*, n.º 59
2010 | journal-article.

«A religiosidade e o povo na Primeira República» Como se faz um Povo, Coord. José Neves, Ed. Tinta da China
2010 | book-chapter.

Separação da Igreja e do Estado A República Mês a Mês, Câmara Municipal de Lisboa / Fundação Mário Soares, 15 de Julho de 2010
2010 | conference-paper.

- URL: <http://www.fmsoares.pt/iniciativas/iniciativa?id=000814>

Os Levantes da República (Movimentos populares de repertório tradicional e resistência à laicização na 1.ª República (Continente, Açores e Madeira, 1910 - 1917), Ed. Afrontamento, Porto, 2011.

Os levantes populares na Primeira República, Continente, Açores e Madeira, 1910-17 Congresso Internacional de História «Religião, Sociedade e Estado: 100 Anos de Separação», 13 a 16 Abril de 2011, Lisboa, Univ. Católica Portuguesa
2011 | conference-paper.

Ações colectivas de repertório tradicional contra medidas médico-sanitárias na I República Portuguesa, 1910-1917 David Luna de Carvalho (CEHCP - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa) Congresso Internacional Outras Vozes na República, 1910-1926, 12 a 13 de Maio
2011-05-13 | conference-paper | Atas do Congresso Nacional De História e Ciência Política.

História oral e tradição de rebelião popular I Encontro História Oral Portuguesa Em Rede (ICS-UL e FCSH-UNL: 13, 14 e 15 de Dezembro 2012)
2012 | conference-paper.

As Resistências sociais ao Liberalismo e à Primeira República em Portugal Novas Perspectivas em História Contemporânea
2012 | conference-paper com SÁ, Maria de Fátima.

"As resistências populares às medidas médicas e sanitárias na Primeira República" Modernidade e Tradição, Economia, Sociedade e inovação no Mundo Contemporâneo, 29.10.2012
2012 | conference-paper.

O significado das ações colectivas de repertório tradicional na Primeira República 1910-1917 I Congresso I República e Republicanismo, 2013.10.04
2013 | conference-paper.

O significado das ações colectivas de repertório tradicional na Primeira República 1910-1917 I Congresso I República e Republicanismo, 2013.10.04
2013 | conference-paper.

A “Justiça da Noite” da Ilha Terceira e a Primeira República II Congresso de História Contemporânea, Évora
2013 | conference-paper.

Escolas Móveis Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol I
2013-10 | dictionary-entry.

Os questionários sobre a implementação da Lei da Separação do Estado das Igrejas entre 20 de Abril de 1911 e 10 de Março de 1914 em Portugal.
2014 | website

- URL:
http://www.sgmf.pt/zdata/PDF/ARQ/ESTUDOS/ARQ_EST_QUESTIONARIOS.pdf

Os questionários sobre a implementação da Lei da Separação do Estado das Igrejas entre 20 de Abril de 1911 e 10 de Março de 1914 em Portugal, II Congresso República e Republicanismo, 2 e 3 de Março
2014 | conference-paper.

História Oral e Ensino de História Contemporânea Portuguesa, Ação de Formação, Centro de Formação das Associações de Escolas de Sintra.
2014 | conference-paper.

- URL: <http://www.cfaes.net/formar/enrol/index.php?id=61>

As revoltas pela “Lei Antiga” – 1910-1911, III Congresso Anual de História Contemporânea, Lisboa
2014 | conference-paper.

Milagres e Aparições, Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol. II
2014-04 | dictionary-entry.

Voz do Operário, Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol. III
2014-10 | dictionary-entry

Tumultos, Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol. III
2014-10 | dictionary-entry.

Sebastianismo (Movimentos Sociais), Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol. III
2014-10 | dictionary-entry.

Revoltas da fome, Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol. III
2014-10 | dictionary-entry.

Revivescência religiosa Dicionário de História da I República e do Republicanismo
2014-10 | dictionary-entry.

Resistência Religiosa Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol. III
2014-10 | dictionary-entry.

Registo Civil Dicionário de História da I República e do Republicanismo, Vol. III
2014-10 | dictionary-entry.

Recensão Crítica a "A Separação do Estado e da Igreja, Concórdia e conflito entre a Primeira República e o Catolicismo", MATOS, Luís Salgado, 2011, D. Quixote, Ler História, 2015 journal-article.